

TRATORNEW S/A
 CNPJ: 01.335.050/0001-92
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de nossos Acionistas, Clientes, Fornecedores e Instituições Financeiras as Demonstrações Contábeis, relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição, para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Contas	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	Nota	2025	2024	
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	45.000	39.100	
Contas a receber de clientes	7	33.031	37.324	
Adiantamentos		785	1.188	
Estoque	9	116.916	113.830	
Impostos a recuperar	10	599	275	
Despesas do exercício seguinte		96	155	
Consórcios	8	289	447	
Total do ativo circulante		196.716	192.319	
Não circulante				
Aplicações financeiras	6	18.469	28.732	
Contas a receber de clientes	7	20.999	16.282	
Fundo de reserva de consórcio		961	665	
Impostos diferidos	10	22.355	1.418	
Depósitos judiciais	11	-	16.493	
Investimentos		201	120	
Imobilização	12	12.271	12.910	
Intangível	13	177	240	
Total do ativo não circulante		75.433	76.860	
Total do ativo		272.149	269.179	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Lucro líquido do exercício	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	72.875	4.749	52.110	90	-	129.824
Subscrição e integralização de capital	-	-	-	-	5.708	5.708
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(4.500)	(4.500)
Destinação/preserva legal	-	295	-	-	(295)	-
Destinação/preserva de inc. fiscais	-	-	-	-	-	-
Destinação/preserva de lucros	-	-	-	913	(913)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	72.875	5.044	52.110	1.003	-	131.032
Subscrição e integralização de capital	-	-	-	-	39.851	39.851
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(8.500)	(8.500)
Destinação/preserva legal	-	1.993	-	-	(1.993)	-
Destinação/preserva de inc. fiscais	-	-	-	-	-	-
Destinação/preserva de lucros	-	-	-	29.358	(29.358)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	72.875	7.037	52.110	30.361	-	162.383

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Contas	Nota	2025	2024
Receita operacional bruta			
Venda de mercadorias		301.683	292.339
Prestação de serviços		13.574	12.601
		315.257	304.940
(-) Deduções da receita bruta			
(-) Impostos sobre vendas		(6.967)	(8.958)
(-) Devoluções de vendas		(12.441)	(14.800)
		(19.408)	(23.758)
Receita operacional líquida		295.848	281.182
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(247.959)	240.356
Lucro operacional bruto		47.889	40.826
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal		(29.779)	(26.835)
Despesas gerais e administrativas		(26.050)	(22.325)
Despesas tributárias		(116)	(173)
(+) Outras receitas/despesas operacionais		22.004	9.084
(-) Outras receitas não operacionais		(2.948)	642
		(30.993)	(40.207)
Lucro antes do resultado financeiro		16.896	619
Receitas financeiras	19	38.197	24.346
(Despesas) financeiras	19	(13.067)	(15.941)
Resultado financeiro líquido		25.130	8.405
Lucro antes das provisões dos impostos		42.026	9.024
Provisão para imposto de renda		(1.582)	(2.335)
Provisão para contribuição social		(593)	(981)
Lucro líquido do exercício		39.851	5.708
Lucro líquido por ação		20,80	2,98

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A TRATORNEW S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 01.335.050/0001-92, constituída em 23 de julho de 1996, e sediada na cidade de Ponta Grossa - PR, Rua Hans Mol, nº 22, Bairro Nossa Senhora das Graças, CEP 84.072-172, e atualmente conta com cinco filiais distribuídas pelo Estado do Paraná, figurando como uma das principais distribuidoras da marca New Holland. A Sociedade possui como atividades preponderantes a exploração de comércio, exportação e importação de máquinas agrícolas, tratores, peças, implementos, serviços de reparação e representações, podendo também participar de outras sociedades no território nacional. Em 2021 os acionistas alienaram a totalidade de suas ações da Tratornew S/A, em favor da Cocari - Cooperativa Agropecuária e Industrial, 2.

Apreciação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária, as normas dos pronunciamentos, orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações estão consistentes com as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras, para fins de comparabilidade, com o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisões e análise dos riscos para determinação de outros ativos e passivos. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. As demonstrações financeiras foram originalmente preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando divulgado. A divulgação das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Sociedade em 27 de fevereiro de 2026. **3. Sumário das principais práticas contábeis:**

Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos: A Sociedade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos aos recebimentos dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida

nos de caixa. **c) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de máquinas agrícolas, peças e acessórios ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Sociedade. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Sociedade), as contas a receber são classificadas como ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente registradas pelo valor futuro, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficiente para fazer face a eventual perda na realização dos créditos. **d) Estoques:** Os estoques são demonstrados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes e impostos não recuperáveis. Os valores dos estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **e) Imobilizado - Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) do imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor residual contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado. **- Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Sociedade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **- Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **f) Redução ao valor recuperável:** Os ativos do imobilizado e do intangível, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **g) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **h) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **i) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **j) Compensação entre contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e a compensação refletir a essência da transação. **k) Passivos contingentes:** Passivos contingentes são provisionados quando, as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **l) Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **m) Receitas:** As receitas de vendas de máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são disponibilizados para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. **n) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as variações monetárias ativas e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros passivos, descontos concedidos e despesas de tarifas e encargos de cartão, e são mensuradas no resultado através do método de juros efetivos. **o) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre a receita tributável para contribuição social. **p) Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade. A Sociedade não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação. **q) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua. **4. Gerenciamento de risco financeiro: Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. A Administração também monitora o nível de resultados para acionistas. **5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme o item 6 do CPC 03, compreendem numerários em espécie, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro compreendem:

Descrição	2025	2024
Caixas	26	33
Bancos conta movimento	114	735
Aplicações financeiras	44.860	38.332
Total de caixa e equivalentes de caixa	45.000	39.100

6. Aplicações financeiras

Descrição	2025	2024
Ativo Circulante		
Renda fixa - CDB's	8.004	20.560
Fundos de investimentos	36.056	17.772
	44.860	38.332
Ativo Não Circulante		
Aplicações Banco CNH	18.469	28.732
Total das aplicações financeiras	63.329	67.064

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as aplicações financeiras registradas no ativo circulante referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB's e em Fundos de Investimentos realizados com bancos de reconhecida liquidez e possibilidade de resgate imediato e risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras junto ao Banco CNH, são fundos de investimento de risco, mantido no ativo não circulante e correspondem a investimentos de longo prazo com baixa liquidez e risco de mudança de valores. **7. Contas a receber de clientes**

Descrição	2025	2024
Ativo Circulante		
Contas a receber de clientes	38.570	32.738
Chques a receber	2.258	5.153
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.216)	(96)
(-) AVP - Ajuste a valor presente	(581)	(471)
	33.031	37.324
Ativo Não Circulante		
Contas a receber de clientes	24.968	19.983
(-) AVP - Ajuste a valor presente	(3.969)	(3.701)
	20.999	16.282
Total do contas a receber de clientes	54.030	53.606

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização desses valores. O quadro a seguir demonstra os saldos de contas a receber, por vencimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024
Descrição	2025	2024
Créditos a vencer acima de 365 dias	24.968	19.983
Créditos a vencer até 365 dias	34.554	29.507
Créditos em atraso até 180 dias	2.688	2.152
Créditos em atraso há mais de 180 dias	1.328	1.078
Total do contas a receber	63.538	52.721

8. Consórcios

Descrição	2025	2024
Descrição	2025	2024
Consórcios	289	447
Total de outros créditos	289	447

9. Estoques

Descrição	2025	2024
Descrição	2025	2024
Máquinas e implementos novos	77.028	68.190
Máquinas e implementos usados	3.922	10.540
Peças e acessórios	34.883	33.290
Outros estoques	2.317	2.981
(-) Provisão para perdas *	(1.234)	(1.171)
Total dos estoques	116.916	113.830

12. Imobilizado

Descrição	2025		2024	
	Taxas anuais de depreciação (%) a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	836	-	836
Edificações e benfeitorias	4%	8.821	(961)	7.860
Móveis e utensílios	10%	2.729	(1.031)	1.698
Máquinas e equipamentos	10%	1.589	(747)	842
Veículos	20%	1.290	(1.060)	230
Ferramentas	Variável	1.345	(994)	351
Equipamentos de informática	20%	1.337	(1.111)	226
Equipamento de comunicação	20%	430	(225)	205
Benfeitorias em andamento	-	23	-	23
Total do imobilizado		18.400	(6.129)	12.271

A movimentação do ativo imobilizado, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, está demonstrada no quadro a seguir:

Descrição	2025			
	Saldos em 31/12/2024	Adições	(Baixas)	Transf. (Depr.)
Terrenos	836	-	-	-
Edificações e benfeitorias	2.756	259	-	5.138
Móveis e utensílios	1.711	38	(119)	207
Máquinas e equipamentos	709	51	(1)	212
Veículos	362	-	-	(132)
Ferramentas	498	35	(126)	(56)
Equipamentos de informática	203	71	(149)	74
Equipamento de comunicação	175	27	(17)	29
Benfeitorias em andamento	5.660	23	-	(5.660)
Totais	12.910	504	(412)	(731)

13. Intangível

Descrição	Taxa anual de amortização (%) a.a.	2025		2024	
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
Implantação de software Solution	20%	-	-	-	169
Programa para computadores	20%	460	(283)	177	71
Total do intangível		460	(283)	177	240

A movimentação do intangível, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, está demonstrada no quadro a seguir:

Descrição	2025			
	Saldos em 31/12/2024	Adições	(Baixas)	Transf. (Amortização)
Implantação de software Solution	169	-	-	(169)
Programa para computadores	71	10	(16)	169
Totais	240	10	(16)	(57)

14. Fornecedores

Descrição	2025	2024
Passivo Circulante		
New Holland	33.205	45.817
Fornecedores diversos	26.346	17.195
(-) AVP - Ajuste a valor presente	(1.127)	(787)
	58.424	62.225
Passivo Não Circulante		
Fornecedores diversos	12.822	17.228
(-) AVP - Ajuste a valor presente	(1.898)	(3.257)
	10.924	13.971
Total de Fornecedores	69.348	76.196

As contas a pagar a fornecedores classificadas neste grupo, representam o valor das contraprestações a pagar em função das aquisições de mercadorias e serviços no curso normal das atividades operacionais. **15. Obrigações fiscais e tributárias:**

Descrição	2025	2024
Passivo Circulante		
IRPJ e CSLL a recolher	79	1.371
PIS e COFINS a recolher	120	120
IRRF a recolher	736	614
ICMS a recolher	664	194
Outros tributos a recolher	80	116
	1.559	2.415
Passivo Não Circulante		
Saldo diferido - IRPJ	757	1.011
Saldo diferido - CSLL	272	364

MADERO MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF 13.783.221/0004-78 - NIRE 41300094560

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria Estatutário Realizada em 26 de Janeiro de 2026

1. Data, Horário e Local: 26 de janeiro de 2026, às 15h00, na sede administrativa da Cia., no município de Curitiba, estado do Paraná, na Rua Luísa Dariva, nº 40, 22º andar, bairro Campina do Siqueira, CEP: 80.730-480. **2. Convocação e Presença:** Em conformidade com o Artigo 13º, parágrafos 3º e 10º, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria da Companhia ("Comitê"), a convocação foi dispensada em virtude da presença da totalidade dos membros do Comitê que, juntos, compõem o quórum para a instalação desta reunião. **3. Membros Presentes:** Lucia Casasanta, Martin Secco Arias e Karin Monchak. **4. Convidados:** Adicionalmente, participaram da reunião o Srs. Fernando de Souza Leite, sócio da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte") e seu Auditor Independente Sr. Lucas Benke; Bruno Mutzenbecher Gentil ("Bruno"); Hianaê Schramm ("Hianaê"); Antonio Carlos Ferreira da Silva Junior ("Junior Ferreira"); Pedro Henrique Bouffleur Bataier ("Pedro"); Alessandro José Ferreira ("Alessandro"); Marcelo Gil Aldenucci ("Marcelo") e Rafael Parajara ("Rafael"), representando a administração da Companhia. **5. Composição da Mesa:** Presidida pela Sra. Lucia Casasanta e secretariada interinamente pela Sra. Hianaê Schramm. **6. Ordem do Dia:** (i) Análise da conclusão dos trabalhos da Auditoria Independente; (ii) Deliberar sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia do exercício social findo em 31 de dezembro 2025; (iii) Aprovar a emissão do relatório anual das atividades do Comitê de Auditoria; (iv) Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Engenharia de Processos; (v) Acompanhamento das ações mitigadoras e evolução dos processos trabalhistas; (vi) Acompanhamento de temas relacionados à gestão de riscos, controles internos (especialmente imobilizado), gestão de covenants, entre outros. **7. Recomendações:** Após discussão das matérias constantes na Ordem do Dia, foram feitas pelos membros do Comitê de Auditoria Estatutário as seguintes recomendações: (i) Emissão de recomendação ao Conselho de Administração favorável à aprovação das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2025: "Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Grupo Madero, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, conforme previsto no seu Regimento Interno, procederam à análise das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela **Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.**, os membros do CAE recomendam, por unanimidade, a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras pelo Conselho de Administração da Companhia. Como resultado do trabalho de acompanhamento e supervisão efetuados pelo CAE, não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia." (ii) Emissão do relatório anual das atividades do Comitê de Auditoria, incluindo os temas discutidos e detalhados nessa ata; (iii) Recomendação para que seja efetuada auditoria de gestão de covenants da Companhia. **8. Anexos: 9. Encerramento:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou esta ata, que, lida e aprovada, vai assinada por todos os membros presentes, de forma digital. Presidente e Secretária: **Lucia Maria Martins Casasanta** - Presidente; **Hianaê Schramm** - Secretária. Membros Presentes: **Lucia Maria Martins Casasanta** - Coordenadora do Comitê de Auditoria; **Martin Secco Arias** - Membro do Comitê de Auditoria. **Karin Monchak** - Membro do Comitê de Auditoria. JUCEPAR: Certifico o registro em 30/01/2026 sob nº 20260612626. Protocolo: 260612626 de 30/01/2026. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário Geral

MADERO MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF nº 13.783.221/0004-78 - NIRE 41300094560 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 26 de Fevereiro de 2026

1. Data, Horário e Local: 26 de fevereiro de 2026, às 11:00, por videoconferência, conforme autorizado pelo Parágrafo Terceiro do Artigo 14 do Estatuto Social da **Madero Indústria e Comércio S.A.** ("Companhia"). Para todos os fins legais, a presente reunião será considerada como realizada na sede da Companhia, na Rua Vicente Nadal, nº 433, Cará-Cará, Cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, CEP 84043-760. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia em face da presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, de forma física ou de forma remota, por videoconferência, em conformidade com o Artigo 14, Parágrafo Primeiro e Terceiro do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Ariel Leonardo Szwarc e secretariada pela Sra. Hianaê Schramm. **4. Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre: **(a)** axaprovação de novas redações (i) do Código de Conduta e (ii) do Código de Parceiros de Negócios da Companhia; **(b)** a eleição do Sr. **Pedro Henrique Bouffleur Bataier**, Diretor de Compliance não estatutário, como membro do Comitê de Ética da Companhia; **(c)** a ratificação da composição do Comitê de Ética da Companhia; **(d)** assuntos de interesse geral da Companhia, incluindo atualizações sobre temas relacionados ao Planejamento Financeiro, ao Compliance, Jurídico, à Relação com Investidores e Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário; e **(e)** a autorização para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos necessários para implementação das deliberações acima. **5. Deliberações:** Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros presentes, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberaram o quanto segue: **a. Aprovação de nova redação de políticas internas.** Nos termos do Artigo 20, do inciso XXVIII do Estatuto Social da Companhia, os conselheiros aprovaram a nova redação (i) do Código de Conduta, e (ii) do Código de Parceiros de Negócios da Companhia. **b. Eleição membros do Comitê de Ética.** Em decorrência da alteração da composição do Comitê de Ética da Companhia nos termos do Regimento Interno do Comitê de Ética da Companhia, os conselheiros elegeram o Sr. **Pedro Henrique Bouffleur Bataier**, brasileiro, contador, casado, portador da cédula de identidade RG nº 33.314.229 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 312.498.348-30, com domicílio na Rua Luísa Dariva, nº 40, 22º andar, Ed. Cond. Barigui Office, Campina do Siqueira, Curitiba-PR. CEP 80.730-480, novo Diretor de Compliance não Estatutário da Companhia, para o cargo de membro do Comitê de Ética da Companhia, posição que era anteriormente desempenhada pelo antigo Diretor Sr. Gustavo Mateus da Silva Rego Aranha. **c. Ratificação do Comitê de Ética.** Ratificar a composição do Comitê de Ética não estatutário da Companhia, conforme segue: Presidente do Comitê: (a) Sr. Pedro Henrique Bouffleur Bataier, Diretor de Compliance. Demais Membros: (b) Hianaê Schramm, Diretora Jurídica; (c) Alessandro José Ferreira, Diretor de Recursos Humanos; e (d) Rafael de Oliveira Mello, Diretor de Operações. **d. Análise de Temas Gerais.** Os conselheiros compreenderam e validaram as atualizações sobre os assuntos relacionados ao Planejamento Financeiro, ao Compliance, à Relação com Investidores e Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário. **e. Autorização à Diretoria.** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou esta ata no livro próprio, que, lida e aprovada, vai assinada pelos presentes. Considerando que a presente Reunião do Conselho de Administração foi realizada em formato digital, esta ata foi assinada digitalmente por mim, Secretária, pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes, e a Secretária e o Presidente assinam isoladamente o livro de presença de conselheiros para fins de registros perante a Companhia, para atestar que estiveram presentes todos os conselheiros nesta oportunidade, conforme autorizado pelo Artigo 14, Parágrafo Quinto do Estatuto Social da Companhia. **Mesa:** Ariel Leonardo Szwarc, Presidente; e Hianaê Schramm, Secretária. **Conselheiros:** Ariel Leonardo Szwarc, Luiz Renato Durski Junior, Giuglio Paolo Munaretto, Maysa Ditzel Durski Munaretto, Hianaê Schramm, Scott Haaga Hughes, Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges, Martin Secco Arias e Lúcia Maria Martins Casasanta. Certifica-se que a presente Ata é cópia fiel daquela lavrada no Livro de Registro de Atas de Reunião do Conselho de Administração da Companhia, assinada por todos os conselheiros presentes. **Hianaê Schramm** - Secretária.

COPACI - CIA PONTAGROSSENSE DE AUTOMOVEIS COM E IND
C.N.P.J / M.F - 80.218.134/0001-12
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 2026, às 10:00 horas, na sede social, à Rua General Carneiro, 547, conjunto 01, em Ponta Grossa-PR, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) Eleição da Diretoria e fixação da sua remuneração e d) Outros assuntos de interesse social. Nota: Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6404/76.

Ponta Grossa - PR, 19 de março de 2026

Clery Escobar Vargas D'Oliveira

Diretora Presidente